

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 9

Padrão FCI 253
11/05/1998



Padrão Oficial da Raça

PUG



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 9 - Cães de Companhia
Seção 11 - Cães Molossos de Pequeno Porte

Padrão FCI nº 253 - 11 de maio de 1998.

País de origem: China
País Patrono: Grã-Bretanha
Nome no país de origem: Pug
Utilização: Companhia
 Sem prova de trabalho

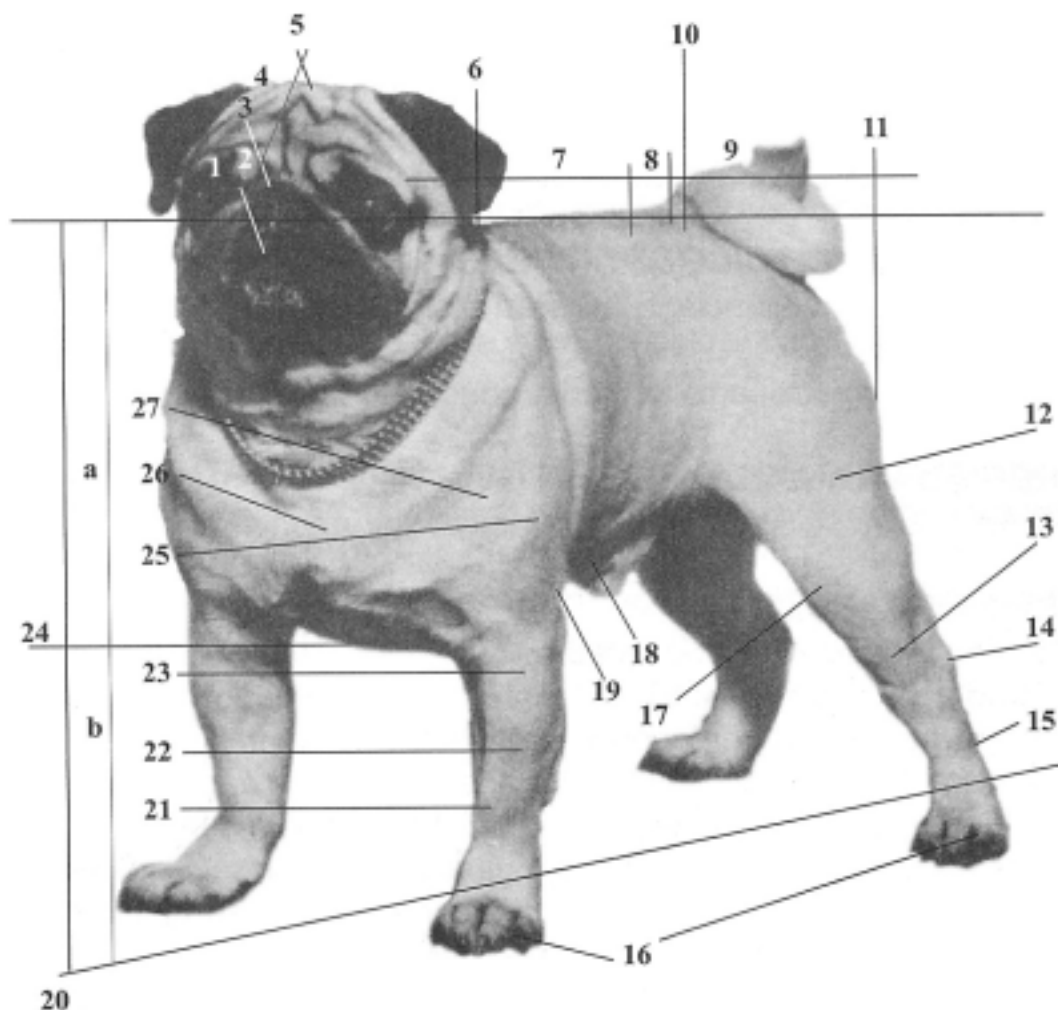
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 23 de junho de 2003.

PUG



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

APARÊNCIA GERAL: decididamente quadrado e massudo, ele é “*multum in parvo*” (cão compacto e atarracado), como mostra sua forma compacta, suas boas proporções e sua musculatura rija.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: charmoso, digno e inteligente. Equilibrado, feliz e de muito disposição.

CABEÇA: larga, redonda, não em forma de maçã.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: sem sulco. Rugas claramente definidas.

REGIÃO FACIAL

Focinho: curto, truncado, não arrebitada.

Maxilares / Dentes: ligeiramente prognata inferior. Torção de mandíbula, dentes ou língua à mostra são altamente indesejáveis. Mandíbula larga com os incisivos, quase, em uma linha reta.

Olhos: escuros, muito grandes, de forma globular, expressão doce e afetuosa, muito brilhantes e quando o cão está excitado, cheios de fogo.

Orelhas: finas, pequenas, macias como veludo preto. Há dois tipos:

- **orelha em rosa:** pequena, caída, que se dobra para trás e descobre o pavilhão auditivo externo;
- **orelha em botão:** caída para a frente, a extremidade junto ao crânio, de maneira a cobrir o orifício da orelha e direcionada para os olhos. A preferência é dada às últimas.

PESCOÇO: ligeiramente arqueado para se assemelhar a uma crista; forte, espesso, com bastante comprimento para portar a cabeça orgulhosamente.

TRONCO: curto e compacto.

Dorso: linha superior plana; nem selada, nem carpeada.

Peito: largo e com boas costelas.

CAUDA (espiral): inserida alta, enrolada tão firmemente quanto possível sobre a anca. Enrolada duas vezes, é altamente desejável.

MEMBROS

Anteriores: pernas muito fortes, retas, de comprimento moderado, bem colocadas debaixo do corpo.

Ombros: bem inclinados.

Posteriores: pernas muito fortes, de comprimento moderado, bem debaixo do corpo, retos e paralelos, quando vistos por trás.

Joelhos: bem angulados.

PATAS: não tão compridas quanto os pés de lebre e nem tão redondas quanto os pés de gato; dedos bem separados, unhas pretas.

MOVIMENTAÇÃO: vistas de frente, as pernas anteriores devem se movimentar bem debaixo dos ombros; as patas bem direcionadas para a frente, não virando nem para dentro, nem para fora. Vistas por trás, a ação deve ser igualmente correta. Usa os anteriores com grande força, colocando-os o mais à frente possível, com os posteriores se movendo livremente, fazendo um bom uso dos joelhos. Um ligeiro “roll” dos posteriores é típico dos seus movimentos.

PELAGEM

Pêlos: finos, lisos, macios, curtos e brilhantes, nem duros, nem lanosos.

COR: prata, abricó, fulvo ou preto. Cada uma claramente definida para fazer um completo contraste entre as cores, o traço (uma linha preta que se estende do occipital até a raiz da cauda) e a máscara. Marcas claramente definidas. O focinho, a máscara, orelhas, marcas nas bochechas, marca do polegar ou diamante na testa e o traço devem ser o mais preto possível.

PESO: 6,3 kgs a 8,1 kgs.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.